

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2018 e 30/06/2017**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**ATIVO**

Descrição	Em Reais	
	30/06/2018	30/06/2017
<b>Circulante</b>	<b>403.875.193,90</b>	<b>307.862.784,10</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>4.099.619,33</b>	<b>3.222.374,11</b>
Disponibilidades	4.099.619,33	3.222.374,11
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>1.439.391,16</b>	<b>78.985,91</b>
Títulos de Renda Fixa	1.439.391,16	78.985,91
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>251.525.267,08</b>	<b>192.545.017,41</b>
Correspondentes no País	192.433,10	272.414,87
Centralização Financeira - Cooperativas	251.332.833,98	192.272.602,54
<b>Operações de Crédito</b>	<b>142.148.825,62</b>	<b>108.219.129,68</b>
Operações de Crédito	148.116.223,40	114.831.757,33
(-) Provisão Operações Crédito Liq. Duvidosa	-5.967.397,78	-6.612.627,65
<b>Outros Créditos</b>	<b>2.475.154,45</b>	<b>2.502.780,06</b>
Rendas a Receber	1.412.140,42	1.691.558,46
Avais e Fianças Honrados	182.189,95	191.298,05
Diversos	1.215.770,41	921.690,42
(-) Provisão Outros Crédito Liq. Duvidosa	-334.946,33	-301.766,87
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>2.186.936,26</b>	<b>1.294.496,93</b>
Outros Valores e Bens	2.219.457,00	1.294.496,93
(-) Provisão Para Desvalorização	- 89.245,00	
Despesas Antecipadas	56.724,26	41.136,93
<b>Não Circulante</b>	<b>74.221.295,60</b>	<b>37.621.543,80</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>53.018.838,06</b>	<b>21.545.746,94</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>73.043,61</b>	<b>436.768,72</b>
Títulos de Renda Fixa		
Vinculado a Prestação de Garantias	73.043,61	436.768,72
<b>Operações de Crédito</b>	<b>52.945.794,45</b>	<b>21.108.978,22</b>
Operações de Crédito	52.945.794,45	21.108.978,22
<b>Investimentos</b>	<b>9.495.316,31</b>	<b>7.547.111,76</b>
No País	1.899.514,99	1.610.090,01
Outros Investimentos	7.595.801,32	5.937.021,75
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>11.689.702,04</b>	<b>8.509.275,39</b>
Imóveis de Uso	6.609.808,20	7.846.056,54
Outras Imobilizações de Uso	8.157.204,64	3.040.000,00
(-) Depreciações Acumuladas	-3.077.310,80	-2.376.781,15
<b>Intangível</b>	<b>17.439,19</b>	<b>19.409,71</b>
Softwares	27.971,79	19.463,90
(-) Amortização Acumulada	- 10.532,60	-54,19
<b>Total do Ativo:</b>	<b>478.096.489,50</b>	<b>345.484.327,90</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2018 e 30/06/2017**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**P A S S I V O**

Descrição	Em Reais	
	30/06/2018	30/06/2017
<b>Circulante</b>	<b>399.876.600,97</b>	<b>286.556.108,60</b>
<b>Depósitos</b>	<b>343.859.158,98</b>	<b>250.621.141,73</b>
Depósitos a Vista	97.733.828,28	59.065.252,79
Depósitos a Prazo	246.125.330,70	191.555.888,94
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>5.635.647,81</b>	<b>13.418.011,23</b>
Repasse Interfinanceiras	5.635.647,81	13.418.011,23
Correspondente		
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>40.489.576,84</b>	<b>15.170.300,08</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	40.489.576,84	15.170.300,08
<b>Outras Obrigações</b>	<b>9.892.217,34</b>	<b>7.345.331,42</b>
Cobrança e Arrecadação de Trib. e Assemelhados	185.314,85	102.824,90
Sociais e Estatutárias	3.844.737,58	2.415.299,78
Fiscais e Previdenciárias	827.378,65	701.098,71
Diversas	5.034.786,26	4.126.108,03
<b>Não Circulante</b>	<b>9.236.264,18</b>	<b>5.075.537,73</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>8.371.677,89</b>	<b>5.075.537,73</b>
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>1.578.766,27</b>	<b>138.996,11</b>
Repasse Interfinanceiras	1.578.766,27	138.996,11
<b>Obrigações por Empréstimos</b>	<b>864.586,29</b>	<b>0,00</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	864.586,29	<b>0,00</b>
<b>Outras Obrigações</b>	<b>6.792.911,62</b>	<b>4.936.541,62</b>
Diversas	6.792.911,62	4.936.541,62
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>68.983.624,35</b>	<b>53.852.681,57</b>
<b>Capital Social</b>	<b>35.736.783,00</b>	<b>29.895.102,86</b>
Capital de Domiciliados	35.742.367,09	29.895.167,86
(Capital a Realizar)	-5.584,09	-65,00
<b>Reservas de Capital</b>	<b>1.662.935,49</b>	<b>1.110.706,24</b>
Fundo de Estabilidade Financeira FEF	1.662.935,49	1.110.706,24
<b>Reserva de Sobras</b>	<b>22.346.247,95</b>	<b>16.823.955,40</b>
Reserva Legal	22.346.247,95	16.823.955,40
<b>Sobras do Período</b>	<b>9.237.657,91</b>	<b>6.022.917,07</b>
Sobras do Primeiro Semestre	9.237.657,91	6.022.917,07
<b>Total do Passivo:</b>	<b>478.096.489,50</b>	<b>345.484.327,90</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2018 e 30/06/2017**

**DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS**

Em Reais

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
<b>1. Receitas de Intermediação Financeira</b>	<b>24.085.918,09</b>	<b>21.917.298,61</b>
(+) Rendas Operações de Crédito	24.079.528,69	19.741.284,12
(+) Resultado Operações Títulos Valore Mobiliários	6.389,40	2.176.014,49
<b>2. Despesas de Intermediação Financeiras</b>	<b>-11.723.710,64</b>	<b>-15.531.125,13</b>
(-) Operações de Captação no Mercado	-6.365.394,59	-9.105.065,11
(-) Operações de Empréstimo e Repasse	-2.292.258,84	-1.951.090,49
(-) Provisão de Credito de liquidação Duvidosa	-3.066.057,21	-4.474.969,53
<b>3. Resultado Bruto da Intermediação Financ (1+2)</b>	<b>12.362.207,45</b>	<b>6.386.173,48</b>
<b>4. Outras Receitas / Despesas Operacionais</b>	<b>-2.684.295,56</b>	<b>-225.504,10</b>
(+) Receitas de Prestação de Serviços	1.810.328,09	1.263.251,11
(+) Rendas de Tarifas Bancárias	2.673.454,48	2.160.289,03
(+) Resultado Partição Coligadas Controladas	224.270,78	208.437,14
(+) Outras Receitas Operacionais	7.389.304,72	7.702.862,44
(-) Despesas de Pessoal	-7.501.093,49	-5.957.799,21
(-) Outras Despesas Administrativas	-5.965.110,78	-4.396.799,55
(-) Despesas Tributárias	-222.305,67	-164.042,22
(-) Outras Despesas Operacionais	-984.306,40	-1.041.702,84
(-) Despesas não operacionais	-109.975,83	
<b>5. Resultado Operacional (3+4)</b>	<b>9.676.773,35</b>	<b>6.160.669,38</b>
<b>6. Outros Resultados</b>	<b>1.138,54</b>	<b>111.292,57</b>
<b>7. Resultado Antes da Tributação Sobre Lucro (5+6)</b>	<b>9.677.911,89</b>	<b>6.271.961,95</b>
Resultado com Associados	8.995.983,33	5.697.545,15
Resultado com Não Associados	681.928,56	574.416,80
<b>8. Imposto De Renda e Contribuição Social</b>	<b>-440.253,98</b>	<b>-249.044,88</b>
Provisão para Imposto de Renda	-262.697,84	-146.854,76
Provisão para Contribuição Social	-177.556,14	-102.190,12
<b>9. Resultado Depois Trib. S/Lucro (7+8)</b>	<b>9.237.657,91</b>	<b>6.022.917,07</b>
Resultado com Associados	8.995.983,33	5.697.545,15
Resultado com Não Associados	241.674,58	325.371,92
<b>10. Sobras Líquidas do Período</b>	<b>9.237.657,91</b>	<b>6.022.917,07</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2018 e 30/06/2017**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Em Reais

Eventos	Capital Social	Reservas		Sobras a Disposição da AGO	Total
		Legal	Fundo de Estabilidade		
<b>SALDO EM 30/06/2015</b>	<b>25.398.375,65</b>	<b>12.516.893,01</b>	<b>680.000,00</b>	<b>5.006.839,32</b>	<b>43.602.107,98</b>
<b>MUTAÇÕES EM 30/06/2017</b>	<b>4.496.727,21</b>	<b>4.307.062,39</b>	<b>430.706,24</b>	<b>1.016.077,75</b>	<b>10.250.573,59</b>
Integralização de Capital	2.116.401,11	0	0	0	<b>2.116.401,11</b>
Devolução de Capital	-1.065.323,81	0	0	0	<b>-1.065.323,81</b>
Incorporação das Sobras	3.445.649,91	0	0	-3.445.649,91	<b>0,00</b>
Resultado Cooperado 2 Sem 2016	0	0	0	3.706.123,60	<b>3.706.123,60</b>
Resultado Não Cooperado 2 Sem 2016	0	0	0	360.165,98	<b>360.165,98</b>
Destinação do Resultado 2016		4.307.062,39	0	-4.307.062,39	<b>0,00</b>
Destinação Do Resultado 2016	0	0	430.706,24	-430.706,24	<b>0,00</b>
Fates Não Cooperado 12/2016	0	0	0	-459.004,12	<b>-459.004,12</b>
Destinação fates 12/2016				-430.706,24	<b>-430.706,24</b>
Resultado Coop. 1 Semestre 2017	0	0	0	5.697.545,15	<b>5.697.545,15</b>
Result. Não Coop. 1 Semestre 2017	0	0	0	325.371,92	<b>325.371,92</b>
<b>SALDO EM 30/06/2017</b>	<b>29.895.102,86</b>	<b>16.823.955,40</b>	<b>1.110.706,24</b>	<b>6.022.917,07</b>	<b>53.852.681,57</b>
<b>MUTAÇÕES EM 30/06/2018</b>	<b>5.841.680,14</b>	<b>5.522.292,55</b>	<b>552.229,25</b>	<b>3.214.740,84</b>	<b>15.130.942,78</b>
Integralização de Capital	3.210.760,59				<b>3.210.760,59</b>
Capital a Intregalizar	-5.584,09				<b>-5.584,09</b>
Devolução de Capital	-1.781.330,41				<b>-1.781.330,41</b>
Incorporação das Sobras	4.417.834,05			-4.417.834,05	<b>0,00</b>
Resultado Cooperado 2 Sem 2017				4.587.355,61	<b>4.587.355,61</b>
Resultado Não Cooperado 2 Sem 2017				574.416,80	<b>574.416,80</b>
Destinação do Resultado 2017		5.522.292,55		-5.522.292,55	
Destinação Do Resultado 2017			552.229,25	-552.229,25	
Fates Não Cooperado 12/2017				-556.020,36	<b>-556.020,36</b>
Fates Cooperado 12/2017				-552.229,25	<b>-552.229,25</b>
Realização do Fates 2017				415.915,98	<b>415.915,98</b>
Resultado Coop. 1 Semestre 2018				8.995.983,33	<b>8.995.983,33</b>
Result. Não Coop. 1 Semestre 2018				241.674,58	<b>241.674,58</b>
<b>SALDO EM 30/06/2018</b>	<b>35.736.783,00</b>	<b>22.346.247,95</b>	<b>1.662.935,49</b>	<b>9.237.657,91</b>	<b>68.983.624,35</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30/06/2018 e 30/06/2017**

**DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA**

	<b>Em Reais</b>	
Descrição	30/06/2018	30/06/2017
<b>1 - Sobras Líquidas Antes da Tributação e Destinação</b>	<b>15.025.442,54</b>	<b>10.338.251,54</b>
Resultado Do Exercício 2º Semestre do Ano Anterior	5.346.392,11	4.066.289,59
Resultado do Exercício 1º Semestre Ano Corrente	9.679.050,43	6.271.961,95
<b>2 - Ajuste Por</b>	<b>270.754,08</b>	<b>132.761,08</b>
Depreciação / Amortização	711.008,06	381.805,96
Tributação Do Resultado Antes das Destinações das reservas	-440.253,98	-249.044,88
<b>3- Variações de ativos e passivos</b>	<b>22.074.665,72</b>	<b>28.593.958,17</b>
(Aumento) ou Diminuição dos Tit. e Valores Mobil. Acima 90 Dias	-996.680,14	-1.534.809,69
(Aumento) ou Diminuição das Operações de Créditos	-65.766.512,17	-25.328.767,09
(Aumento) ou Diminuição das Outros Créditos	27.625,61	-2.023.474,06
(Aumento) ou Diminuição dos Outros Valores e Bens	-892.439,33	-1.117.005,05
(Diminuição) ou Aumento em Depósitos	93.238.017,25	47.398.007,73
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interfinanceiras	-6.342.593,26	5.457.210,05
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interdependentes		743,32
(Diminuição) ou Aumento em Outras Obrigações	2.807.247,76	5.742.052,96
<b>4- Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais (1+2+3)</b>	<b>37.370.862,34</b>	<b>39.064.970,79</b>
<b>5 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>	<b>-5.126.660,68</b>	<b>-4.573.601,22</b>
Investimentos	-1.948.204,55	-464.919,69
Ativo Imobilizado /Diferido	-3.178.456,13	-4.108.681,53
<b>6 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>27.613.293,23</b>	<b>6.220.962,86</b>
Integralização de Capital	3.210.760,59	2.116.401,11
Devolução de Capital	-1.781.330,41	-1.065.323,81
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações Por Empréstimos	26.183.863,05	5.169.885,56
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações por Repasses no País		
<b>7 - Variação no Caixa (4+5+6)</b>	<b>59.857.494,89</b>	<b>40.712.332,43</b>
<b>Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>59.857.494,89</b>	<b>40.712.332,43</b>
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	195.767.391,52	155.055.059,09
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	255.624.886,41	195.767.391,52

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO VALE DO CANOINHAS  
SICOOB CREDICANOINHAS/SC****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM  
30.06.2018 e 30.06.2017****1. Contexto Operacional**

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO VALE DO CANOINHAS - SICOOB CREDICANOINHAS/SC**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 22/11/1984, filiada à **CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL – SICOOB CENTRAL SC/RS** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDICANOINHAS/SC** possui 23 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **CANOINHAS - SC, BELA VISTA DO TOLDO - SC, IRINEÓPOLIS - SC, PORTO UNIÃO - SC, TRÊS BARRAS - SC, SÃO MATEUS DO SUL - PR, UNIÃO DA VITÓRIA - PR, CRUZ MACHADO - PR, SÃO JOÃO DO TRIUNFO - PR, PAULO FRONTIN - PR, MALLETT - PR, ANTÔNIO OLINTO - PR, PAULA FREITAS - PR, PALMEIRA - PR, ARAQUARI - SC, RIO AZUL - PR, ITAPOÁ - SC.**

O **SICOOB CREDICANOINHAS/SC** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

**2. Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 30.06.2018

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/2012; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008; CPC 04 (R1) – Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/2009; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/2011; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/2011; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/2011; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/2009; CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados Resolução CMN nº 4.424/2015.

### **3. Resumo das principais práticas contábeis**

#### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

#### **d) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### **e) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### **f) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **g) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL SC/RS** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **h) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **i) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### **j) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### **k) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **l) Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

**m) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

**n) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 3.000/1999, art. 183. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 182 do mesmo Decreto.

**o) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

**p) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de Junho de 2018**.

**4. Títulos e valores mobiliários**

Em **30 de Junho de 2018 e 2017**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Vinculados a Prestação de Garantias	1.512.434,77	515.754,63
<b>TOTAL</b>	<b>1.512.434,77</b>	<b>515.754,63</b>

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no **SICOOB CENTRAL SC/RS**, com remuneração de, aproximadamente, 101% do CDI.

**5. Relações interfinanceiras**

Em 30 de junho de **2018 e 2017**, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Correspondentes no País	192.433,10	272.414,87
Centralização Financeira - Cooperativas	251.332.833,98	192.272.602,54
<b>TOTAL</b>	<b>251.525.267,08</b>	<b>192.545.017,41</b>

- (a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

## 6. Operações de crédito

- a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2018			30/06/2017
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	661.693,34	0,00	<b>661.693,34</b>	825.209,44
Empréstimos	74.948.261,77	45.594.605,18	<b>120.542.866,95</b>	84.021.894,95
Títulos Descontados	18.899.890,69	0,00	<b>18.899.890,69</b>	16.069.272,29
Financiamentos	5.892.955,72	5.158.867,75	<b>11.051.823,47</b>	5.791.573,47
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	47.713.420,18	2.192.321,52	<b>49.905.740,00</b>	29.232.785,40
(-) Provisões para Operações de Crédito	-5.967.396,08		<b>-5.967.396,08</b>	-6.612.626,33
<b>TOTAL</b>	<b>142.148.825,62</b>	<b>52.945.794,45</b>	<b>195.094.620,07</b>	<b>129.328.109,22</b>

- b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018	Total em 30/06/2017	Provisões 30/06/2017
AA - Normal	1.149.375,60	0,00	0,00	0,00	1.149.375,60		2.676.114,98	
A 0,5% Normal	68.184.803,13	334.780,37	4.240.857,51	20.235.092,33	92.995.533,34	-464.977,67	61.462.246,04	-307.311,23
B 1% Normal	42.094.323,53	2.538.630,89	3.932.262,62	28.478.131,94	77.043.348,98	-770.433,49	46.406.181,65	-464.061,82
B 1% Vencidas	829.135,39	98.828,98	95.612,32	0,00	1.023.576,69	-10.235,77	1.156.953,08	-11.569,53
C 3% Normal	11.489.179,86	1.890.181,82	2.025.099,41	679.159,91	16.083.621,00	-482.508,63	9.468.031,79	-284.040,95
C 3% Vencidas	1.789.247,92	100.659,29	470.527,17	279.270,81	2.639.705,19	-79.191,16	3.532.261,73	-105.967,85
D 10% Normal	3.437.880,74	258.449,73	110.161,70	130.849,21	3.937.341,38	-393.734,14	2.147.867,31	-214.786,73
D 10% Vencidas	956.818,09	22.698,72	118.290,35	89.954,09	1.187.761,25	-118.776,13	1.757.732,30	-175.773,23
E 30% Normal	114.046,02	98.011,55	5.205,06	0,00	217.262,63	-65.178,79	347.513,54	-104.254,06
E 30% Vencidas	430.524,91	5.113,00	46.919,99	0,00	482.557,90	-144.767,37	555.314,80	-166.594,44
F 50% Normal	237.505,24	16.164,20	0,00	0,00	253.669,44	-126.834,72	258.597,09	-129.298,55
F 50% Vencidas	190.704,40	4.884,75	6.887,34	0,00	202.476,49	-101.238,25	1.929.418,31	-964.709,16
G 70% Normal	1.285.089,41	25.013,67	0,00	0,00	1.310.103,08	-917.072,16	330.769,42	-231.538,59
G 70% Vencidas	804.211,63	6.578,54	0,00	0,00	810.790,17	-567.553,12	1.530.044,39	-1.071.031,07
H 100% Normal	405.087,86	161.847,68	0,00	0,00	566.935,54	-566.935,54	858.600,84	-858.600,84
H 100% Vencidas	1.088.746,08	55.929,68	0,00	13.283,41	1.157.959,17	-1.157.959,17	1.523.088,28	-1.523.088,28
<b>Total Normal</b>	<b>128.397.291,39</b>	<b>5.323.079,91</b>	<b>10.313.586,30</b>	<b>49.523.233,39</b>	<b>193.557.190,99</b>	<b>-3.787.675,14</b>	<b>123.955.922,66</b>	<b>-2.593.892,77</b>
<b>Total Vencidos</b>	<b>6.089.388,42</b>	<b>294.692,96</b>	<b>738.237,17</b>	<b>382.508,31</b>	<b>7.504.826,86</b>	<b>-2.179.720,97</b>	<b>11.984.812,89</b>	<b>-4.018.733,56</b>
<b>Total Geral</b>	<b>134.486.679,81</b>	<b>5.617.772,87</b>	<b>11.051.823,47</b>	<b>49.905.741,70</b>	<b>201.062.017,85</b>	<b>-5.967.396,11</b>	<b>135.940.735,55</b>	<b>-6.612.626,33</b>
<b>Provisões</b>	<b>-4.941.802,09</b>	<b>-397.242,33</b>	<b>-178.278,22</b>	<b>-450.073,44</b>	<b>-5.967.396,08</b>		<b>6.612.626,33</b>	
<b>Total Líquido</b>	<b>129.544.877,72</b>	<b>5.220.530,54</b>	<b>10.873.545,25</b>	<b>49.455.668,26</b>	<b>195.094.620,07</b>		<b>129.328.109,22</b>	

- c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Adto Depositantes/ Ch Especial/Cto Garantida				<b>5.617.772,87</b>
Empréstimos	30.944.897,82	38.772.530,02	45.869.361,28	<b>115.586.789,12</b>
Títulos Descontados	18.150.217,53	749.673,16		<b>18.899.890,69</b>
Financiamentos	1.701.914,71	4.191.041,01	5.158.867,75	<b>11.051.823,47</b>
Financiamentos Rurais	2.882.450,96	44.830.969,22	2.192.321,52	<b>49.905.741,70</b>
<b>TOTAL</b>	<b>53.679.481,02</b>	<b>88.544.213,41</b>	<b>53.220.550,55</b>	<b>201.062.017,85</b>

- d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	Crédito Rural	30/06/2018	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	1.232.721,03	12.655.085,80	5.450.247,31	4.026.781,50	23.364.835,64	<b>12%</b>
Setor Privado - Indústria	174.322,23	4.763.341,72	1.193.237,52	914.601,21	7.045.502,68	<b>4%</b>
Setor Privado - Serviços	2.475.603,00	54.722.371,32	10.249.454,83	0,00	67.447.429,15	<b>34%</b>
Pessoa Física	1.644.883,14	53.308.083,82	1.756.477,87	44.878.866,55	101.588.311,38	<b>51%</b>
Outros	90.243,47	1.189.729,93	250.473,16	85.492,44	1.615.939,00	<b>1%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5.617.772,87</b>	<b>126.638.612,59</b>	<b>18.899.890,69</b>	<b>49.905.741,70</b>	<b>201.062.017,85</b>	<b>100%</b>

e) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo

Descrição	30.06.2018	30/06/2017
Saldo inicial	22.490.626,69	20.586.105,85
Valor das operações transferidas no período	4.803.936,80	2.145.013,21
Valor das operações recuperadas no período	-1.419.611,74	-689.180,37
<b>TOTAL</b>	<b>25.874.951,75</b>	<b>22.041.938,69</b>

**7. Outros créditos**

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2018	30/06/2017
Avais e Fianças Honrados	182.189,95	191.298,05
Rendas a Receber	1.412.140,42	1.691.558,46
Diversos	1.215.770,41	921.690,42
(-) Provisões para Outros Créditos	-334.946,33	-301.766,87
<b>TOTAL</b>	<b>2.475.154,45</b>	<b>2.502.780,06</b>

(a) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

**8. Outros valores e bens**

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Bens Não de Uso Próprio	2.126.555,00	1.253.360,00
Material em Estoque	3.657,00	0,00
Despesas Antecipadas	56.724,26	41.136,93
<b>TOTAL</b>	<b>2.186.936,26</b>	<b>1.294.496,93</b>

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

**9. Investimentos**

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL SC/RS** e ações do BANCOOB.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Participações em cooperativa central de crédito	7.595.801,32	5.937.021,75
Participações inst financ controlada coop crédito	1.899.514,99	1.610.090,01
<b>TOTAL</b>	<b>9.495.316,31</b>	<b>7.547.111,76</b>

**10. Imobilizado de uso**

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso	200.000,00	3.040.000,00	
Terrenos	2.195.739,99	2.195.739,99	
Edificações	5.961.464,65	1.211.464,65	4%
Móveis e equipamentos de Uso	2.489.785,95	1.446.711,31	10%
Sistema de Comunicação	230.087,67	178.936,96	20%
Sistema de Processamento de Dados	2.387.919,20	1.821.097,71	10%
Sistema de Segurança	590.092,41	467.034,12	10%
Sistema de Transporte	711.922,97	525.071,80	20%
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso	-3.077.310,80	-2.376.781,15	
<b>TOTAL</b>	<b>11.689.702,04</b>	<b>8.509.275,39</b>	

## 11. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objetivo os bens incorpóreos, destinados à manutenção da cooperativa, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Softwares	27.971,79	19.463,90
(-) Amortização Acumulada	-10.532,80	-54,19
<b>TOTAL</b>	<b>17.439,19</b>	<b>19.409,71</b>

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

## 12. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de *pro rata temporis*, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final da operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Depósito à Vista	97.733.828,28	59.065.252,79
Depósito Sob Aviso	0,00	11.006,04
Depósito a Prazo	246.125.330,70	191.544.882,90
<b>TOTAL</b>	<b>343.859.158,98</b>	<b>250.621.141,73</b>

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

### 13. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	30/06/2018	30/06/2017
Cooperativa Central	41.354.163,13	15.170.300,08
Recursos do Bancoob	7.644.014,59	14.155.938,53
(-) Despesa a apropriar Bancoob	-429.600,51	-598.931,19
<b>TOTAL</b>	<b>48.568.577,21</b>	<b>28.727.307,42</b>

### 14. Outras Obrigações

Descrição	2018	2017
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	185.314,85	102.824,90
Sociais e Estatutárias	3.844.737,58	2.415.299,78
Fiscais e Previdenciárias	827.378,65	701.098,71
Diversas	11.827.697,88	9.062.649,65
<b>TOTAL</b>	<b>16.685.128,96</b>	<b>12.281.873,04</b>

#### 14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Resultado de Atos com Associados	567.038,32	430.725,05
Resultado de Atos com Não Associados	2.442.490,74	1.886.470,38
Cotas de Capital a Pagar	835.208,52	98.104,35
<b>TOTAL</b>	<b>3.844.737,58</b>	<b>2.415.299,78</b>

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

#### 14.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Impostos E Contribuições Sobre Lucros A Pagar	419.560,42	236.814,13
Impostos e contribuições a recolher	407.818,23	464.284,58
<b>TOTAL</b>	<b>827.378,65</b>	<b>701.098,71</b>

### 14.3 Diversas

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento	597.333,24	408.400,36
Provisão para Pagamentos a Efetuar	2.680.527,04	2.137.416,62
Provisão para Passivos Contingentes	6.792.911,62	4.936.541,62
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	296.477,27	159.184,57
Recursos Vinculados a Operações de Crédito	4.826,95	66.684,08
Credores Diversos - País	1.455.621,76	1.354.422,40
<b>TOTAL</b>	<b>11.827.697,88</b>	<b>9.062.649,65</b>

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com pessoal, administrativa e outros pagamentos.

(b) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(c) É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/06/2018		31/06/2017	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para interposição de recursos trabalhistas	230.000,00	18.519,26	230.000,00	18.519,26

(d) O Conselho de administração deliberou, em 13 de julho de 2017, pela constituição provisão relativa à passivos contingentes, no que diz respeito da carteira de financiamentos rurais e agroindustriais no percentual entre 10% a 20% do total da carteira, resguardando-se assim à possíveis problemas climáticos futuros (excesso ou falta de chuvas, granizos, ventos).

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Outras Contingências	6.562.911,62	4.706.541,62
<b>TOTAL</b>	<b>6.562.911,62</b>	<b>4.706.541,62</b>

### 15. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

Em 30 de junho de 2018, a cooperativa é responsável e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$: 29.722.951,05, referente a aval prestado em diversas operações de credito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

### 16. Contingências Passivas

Na avaliação das obrigações da possibilidade de perda dos casos, classificamos, com base na posição fornecida pelo setor jurídico da entidade, em possíveis ou remotas.

Perdas prováveis são reconhecidas na contabilidade quando são extremamente duvidosas que a empresa venha ter êxito em anular a obrigação.

Perdas possíveis são divulgadas em notas explicativas quando há possibilidade de ocorrer, entretanto os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será perda ou ganho no processo.

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CREDICANOINHAS/SC**, dos processos judiciais em que figura como polo passivo, foram classificadas como perdas possíveis os processos conforme tabela a seguir:

Descrição	Possível
Processos trabalhistas	30.000,00
Processos cíveis	694.296,46

## 17. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CREDICANOINHAS/SC** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

## 18. Patrimônio líquido

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2018	30/06/2017
Capital Social	35.736.783,00	29.895.102,86
Associados	28.810	23.426

### b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

### c) Fundo de Estabilidade Financeira – F.E.F.

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 5% utilizada para suprir eventuais obrigações financeiras no caso de perdas de receitas.

### d) Sobras do Primeiro Semestre

As sobras do primeiro semestre de 2018, no valor de R\$: 9.237.657,91 (Nove milhões duzentos e trinta e sete mil seiscentos e cinquenta e sete reais e noventa e um centavos), permanecem inalteradas na conta "sobras ou perdas do primeiro semestre" sem sofrerem redução das destinações estatutárias, sendo que essas destinações ocorrerão somente em 31.12.2018, quando somadas ao resultado do segundo semestre.

## 19. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	2018	2017
Recuperação de Encargos e Despesas	223.772,63	95.662,97
Reversão de Provisão para Garantias Prestadas	81.249,60	0,00
Reversão de Outras Provisões Operacionais	240.554,95	0,00
Rendas Multas por Atraso - Cartão de Crédito	0,00	198,00
Crédito Receita SIPAG - Faturamento	177.279,03	84.651,62
Crédito Receita SIPAG - Antecipação	204.930,22	64.404,74
Atualização de Depósitos Judiciais	0,00	11.673,09
Distribuição de Sobras da Central	255.888,69	0,00
Outras Rendas Operacionais	145.429,25	366.711,05
<b>TOTAL</b>	<b>1.329.104,37</b>	<b>623.301,47</b>

### 19.1 Ingressos da Intermediação Financeira

Descrição	2018	2017
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	308.843,88	382.959,50
Rendas de Empréstimos	15.204.937,63	12.639.126,95
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	2.637.001,72	2.873.062,09
Rendas de Financiamentos	1.376.937,05	791.638,85
Rendas Financiamentos Rurais - Aplicações Livres	0,00	592.981,18
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres	788.180,82	0,00
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	2.083.963,42	0,00
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados da Poupança Rural	75.329,08	0,00
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados de LCA	113.688,18	0,00
Rendas Financ Rurais - Aplic Repassadas e Refinanc	0,00	2.031.009,52
Rendas de Financiamentos Agroindustriais	71.035,17	0,00
Rendas c/ Tít.Valores Mobil. e Instrumentos Financ.	6.389,40	2.176.014,49
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.419.611,74	430.506,03
<b>TOTAL</b>	<b>24.085.918,09</b>	<b>21.917.298,61</b>

## 20. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	2018	2017
Despesas de Cessão de Operações de Crédito	-47.098,58	-380.320,60
Despesas de Descontos Concedidos	-30.208,93	-279.274,26
Cancelamento de Tarifas Pendentes	-132.518,00	-158.085,02
Despesas com Correspondentes Cooperativos	-41.659,45	-16.354,95
Contrib. ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	-7.252,33	0,00
Contrib. ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	-3.421,17	0,00
Contrib. ao Fundo Tecnologia da Informação	-186.514,50	-148.391,77
Outras Despesas Operacionais	-535.633,44	-59.276,24
Garantias Financeiras Prestadas	-7.253,77	-1.203.919,92
Outras Provisões Operacionais	-2.396.823,81	-950.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>-3.388.383,98</b>	<b>-3.195.622,76</b>

### 20.1 Dispêndios da Intermediação Financeira

Descrição	2018	2017
Despesas De Captação	-6.365.394,59	-9.105.065,11
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	-2.292.258,84	-1.951.090,49
Provisões para operações de crédito	-862.591,60	-2.197.090,27
<b>TOTAL</b>	<b>-9.520.245,03</b>	<b>-13.253.245,87</b>

## 21. Resultado não operacional

Descrição	2018	2017
Lucro em Transações com Valores de Bens	1.138,54	0,00
Ganhos de Capital	0,00	153.028,95
Ganhos de Aluguéis	0,00	1.200,00
Outras Rendas não Operacionais	0,00	408,00
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	-25.387,00	0,00
(-) Perdas de Capital	-2.343,83	-43.344,38
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	-82.245,00	0,00
<b>Resultado Líquido</b>	<b>-108.837,29</b>	<b>111.292,57</b>

## 22. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas em **30.06.2018**

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	265.240,66	0,08%	1.714,30
<b>TOTAL</b>	<b>265.240,66</b>	<b>0,08%</b>	<b>1.714,30</b>
Montante das Operações Passivas	219.117,80	0,14%	

Operações ativas e passivas – saldo em **30.06.2018**

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Crédito Rural	118.570,43	1.185,71	0%
Empréstimo	215.625,38	1.078,13	0%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	183.490,59	0,19%	0%
Depósitos a Prazo	808.417,23	0,33%	0,5%

## 23. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO VALE DO CANOINHAS - SICOOB CREDICANOINHAS/SC, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL - SICOOB CENTRAL SC/RS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL SC/RS**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDICANOINHAS/SC** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL SC/RS** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

## **24. Gerenciamento de Risco**

Foi publicada, em 23 de fevereiro de 2017, a Resolução CMN nº. 4.557 que dispõe sobre as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital.

Em razão disso, foi criada no Sicoob Confederação, a Superintendência de Gestão de Risco e Capitais, que vem promovendo a reestruturação administrativa e operacional para cumprimento das exigências previstas na Resolução CMN nº. 4.557/2017, de modo a atendê-la plenamente desde de fevereiro de 2018.

### **24.1 Risco operacional**

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

### **24.2 Risco de Mercado e de Liquidez**

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO VALE DO CANOINHAS – SICOOB CREDICANOINHAS/SC** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída nas Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.464/2007 e artigo 8 Resolução CMN 4.090/2012, a **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO VALE DO CANOINHAS – SICOOB CREDICANOINHAS/SC** aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência ao modelo de mensuração de risco (backtesting).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, a **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO VALE DO CANOINHAS – SICOOB CREDICANOINHAS/SC** possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de liquidez da entidade.

### **24.3 Risco de Crédito**

O gerenciamento de risco de crédito da **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO VALE DO CANOINHAS - SICOOB CREDICANOINHAS/SC** objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO VALE DO CANOINHAS – SICOOB CREDICANOINHAS/SC** aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Sicoob Confederação (Sicoob), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO VALE DO CANOINHAS – SICOOB CREDICANOINHAS/SC** possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

### **24.4 Gerenciamento de capital**

A estrutura de gerenciamento de capital da **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO VALE DO CANOINHAS – SICOOB CREDICANOINHAS/SC** objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, a **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS DO VALE DO CANOINHAS – SICOOB CREDICANOINHAS/SC** aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das

Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
- b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
- c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

## 25. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR) , apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades.

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos em 30 de junho de 2018.

**CANOINHAS-SC, 30 de Junho de 2018**

---

FRANCISCO GRESELLE  
Presidente

---

MARCIA MARIA KOHLER DE LIMA  
Diretora Operacional

---

ELISON SELENKO  
Contador CRC SC 035759/0-7